

PROJETO FELTRO D'ÁGUA

Mapeamento das esponjas *Oncosclera jewelli* (Volkmer, 1963) e *Heteromeyenya insignis* Weltner, 1895 na bacia hidrográfica do rio Camisas, RS: implicações para gestão ambiental

Liriane Aparecida Petry¹, Rodrigo Cambará Printes¹ (orient.), ¹Laboratório de Gestão Ambiental e Negociação de Conflitos (GANEKO), Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Campus II; lirianepetry@gmail.com, rodrigo-printes@uergs.edu.br.

INTRODUÇÃO

Esponjas de água doce são organismos bentônicos bioindicadores de águas naturais. As espécies *Oncosclera jewelli* (figura 1) e *Heteromeyenya insignis* (figura 2) são típicas das florestas de araucárias e campos sulinos e constam na lista estadual de fauna ameaçada de extinção.



Figura 1: *O. jewelli*, Lajeado das Margaridas, rio camisas

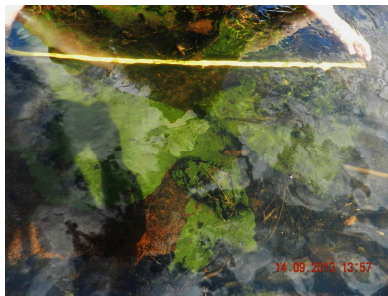


Figura 2: *H. insignis*, Lajeado das Margaridas, rio Camisas

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo é a elaboração de mapas de distribuição das espécies na bacia hidrográfica do rio Camisas, localizada no nordeste do RS (figura 3) e a caracterização do seu cenário de ameaça.

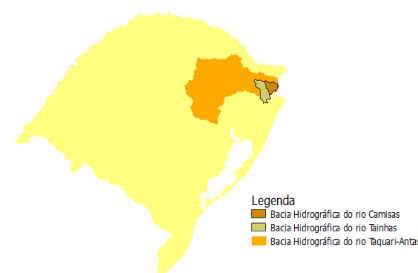


Figura 3: Área de estudo.

ETAPAS METODOLÓGICAS

- ✓ Identificação das possíveis áreas de ocorrência da espécie utilizando o aplicativo Google Earth 6.2;
- ✓ Expedições à área de estudo para percorrer os rios;
- ✓ Registros utilizando fotografia digital e GPS;
- ✓ Identificação dos poríferos encontrados;
- ✓ Confecção do mapa de distribuição das esponjas;
- ✓ Confecção do mapa de cobertura do solo no Sistema de Informações Geográficas SPRING 5.2;
- ✓ Sobreposição dos mapas de cobertura do solo e distribuição dos poríferos;
- ✓ Reavaliar o *status* de ameaça da espécie para subsidiar decisões de manejo e conservação.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

A partir da obtenção de quatro registros inéditos (figura 4) a extensão de ocorrência da espécie *O. Jewelli* foi expandida. A espécie passou da categoria vulnerável para próxima da ameaça, devido a ampliação da distribuição geográfica, de acordo com o critério B da IUCN. Obtiveram-se três registros da espécie *H. insignis* no rio Camisas (figura 4). As principais ameaças às espécies, avaliadas a partir dos mapas de cobertura de solo (figura 5) e observadas em campo, foram:

- 1) Plantações de *Pinus* spp. nas áreas de preservação permanente das margens dos rios, impedindo a penetração de luz e desenvolvimento dos poríferos;
- 2) Poluição orgânica gerada por resíduos de fertilizantes e pesticidas, carregados por escoamento hídrico superficial, matadouros clandestinos e esgotos domésticos.

Os *shapefiles* e mapas serão disponibilizados aos órgãos de licenciamento e fiscalização ambiental.

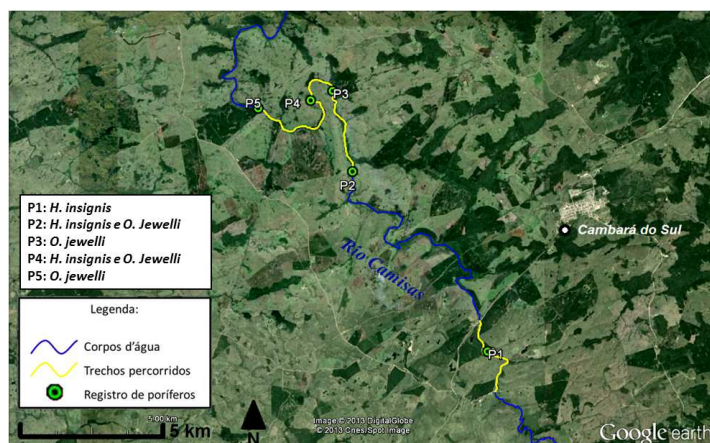


Figura 4: Mapa de distribuição de poríferos, rio Camisas, RS

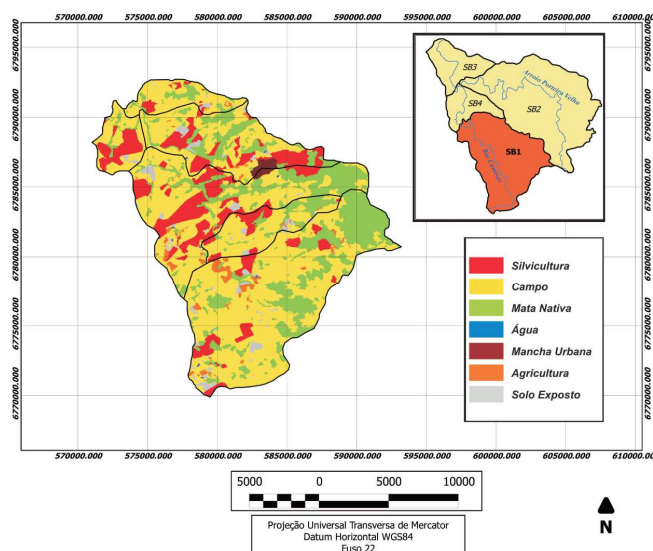


Figura 5: Mapa de cobertura do solo, bacia hidrográfica do rio Camisas